



SEM CENSURA

TRABALHADORES METALÚRGICOS DE TIMÓTEO E CEL. FABRICIANO/ MG

FLIADOS A:



EDIÇÃO ON LINE 2713 | QUINTA-FEIRA, 30 DE JULHO 2026 | WWW.METASITA.ORG.BR

TERMO DE RETRATAÇÃO

Em cumprimento a decisão judicial do Processo 5004237-62.2022.8.13.0687 que tramita na 1ª Vara Cível de Timóteo, O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS SIDERÚRGICAS, METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E DE INFORMÁTICA DE TIMÓTEO, MARLIÉRIA, JAGUARAÇU, ANTÔNIO DIAS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL, DIONÍSIO, PINGO D'ÁGUA, CÔRREGO NOVO E CORONEL FABRICIANO – METASITA, juntamente com seus diretores, da Executiva, Srs. Marcos Vinícius de Ávila Pereira, Adriano Carneiro de Moraes, Willian Gonçalves de Sousa Júnior, Geovani Rosa da Silva, Everton Estefânio Gandra Quintão e Kléber Willian de Sousa, vem a público retratar-se pelas ofensas, acusações e informações falsas divulgadas em grupos de WhatsApp corporativos (Faxina sindical e Oposição ao Judas) e posteriormente reproduzidas nos boletins “Sem Censura” em desfavor do Sr. Cláudio Pinto (Este conhece) e Sr. Luis Carlos Ramos, nos seguintes termos: Em relação ao boletim Sem Censura número 2415 de 10 de janeiro de 2020, reconhecemos que eram falsas e desprovidas de comprovação às acusações que Cláudio Pinto recebia periculosidade em troca de favorecimento ou alinhamento com empresa Aperam e desconsideravam que o referido adicional decorre de exposição a agentes inflamáveis, sendo direito previsto na legislação trabalhista e por isto o recebia. Que as acusações de que Luis Carlos Ramos teria alterado seu perfil Profissiográfico previdenciário (PPP) e sido promovido ao cargo de assessor de gerente em troca de benefícios ou favorecimentos, eram falsas e atingiram injustamente a honra e a imagem e a reputação do mesmo. Que as informações veiculadas no Boletim Sem Censura número 2458, de 15 de setembro de 2020, que relatou que Cláudio Pinto e Luis Carlos Ramos, que se eleitos como cipistas, serviriam aos interesses da empresa Aperam e passariam a responsabilizar os trabalhadores pelos acidentes e demais problemas relacionados a saúde e segurança, também eram informações falsas sem qualquer embasamento que a justificasse. Que as informações do Boletim Sem Censura 2460 de 21 de setembro de 2020, trouxeram manifestações ofensivas e depreciadoras contra Luís Carlos Ramos e Cláudio Pinto, ridicularizando o primeiro em razão de ter permanecido suplente na CIPA, e chamando-os de “lixo”, foram incompatíveis com o princípio de respeito e civilidade que devem nortear a convivência sindical/social. Que as informações do Boletim Sem Censura 2608, de agosto de 2023, que Cláudio Pinto e Luis Carlos Ramos teriam contribuído para acabar com aposentadoria dos trabalhadores ou atuado para descaracterizar a exposição a insalubridade e prejudicar direitos previdenciários dos empregados, foram informações falsas e sem qualquer embasamento que pudesse se respaldar em fatos e provas. Reconhecemos ainda, que as expressões injuriosas e acusações utilizadas em grupos de whatsapp corporativos denominados (Faxina sindical e Oposição ao Judas) e posteriormente reproduzidas em publicações do Sindicato Metasita, tais como: “Pelegos, picaretas, bostas, mau caráter, vendidos para Aperam, inservíveis e outras adjetivos de baixo calão dentre outras manifestações depreciativas, foram injustas e causaram danos à honra e à imagem dos ofendidos. Diante do todo exposto, vimos por meio deste, apresentar publicamente nossas mais sinceras desculpas e nos retratarmos ao Sr. Cláudio Pinto e Luis Carlos Ramos, aos seus familiares e aos trabalhadores da categoria. Reiteramos nosso compromisso com a verdade dos fatos, com ética, com respeito as divergências e com convivência democrática, repudiando a propagação de notícias falsas (Fake News), acusações infundadas, ofensas pessoais e quaisquer formas de violência física e moral. Assim assinam os Diretores da Executiva e representantes do Sindicato.